

O EXEMPLO

Numero

1º de Janeiro de 1905

A directoria da S.D.P. Instrução familiar - sauda a sua co-irma **CENTRO RECREATIVO** e a seus convidados.

O proprietario do **Pharmacia Antiocha e Blocco** sauda a seus freguezes e amigos boa sorte no anno novo.

Paulino Sirello estabelecido com sapataria á rua Luiz Affonso n.º 50 A e á rua Duque do Caxias n.º 247 B, deseja aos seus freguezes prosperidades no anno novo.

Luiz Emilio Stieh, estabelecido á rua Voluntarios da Patria n.º 17, sauda seus freguezes e amigos pelo en- trado do anno de 1905.

A **Cam. Sra. de Sampaio** cumprimenta no dia de hoje

O sympathico poeta **Maria Luiza L. Amado** deseja mil felicidades **Secretario da Sitta.**

O proprietario do **"Safao Costa"** sauda seus freguezes e amigos desejando prosperidades em 1905.

A **O Exemplo** felicitações **Marta Nobles**

João Paolinelli deseja a sua freguezia felicidades no anno 1905.

Barca Pasito deseja aos seus freguezes e amigos que o anno de 1905 seja cheio de felicidades. **Acougue Boa Vista, Rua Marechal Floriano 244.**

Albino A. Ferreira Rua Voluntarios da Patria n.º 35, deseja muitas prosperidades no novo anno aos amigos e freguezes.

O Sr. **João do Prado Jacques** e esposa, familia **Thaddeu A. Ferreira** e sua familia.

Luiz de Azevedo Rebello cumprimenta aos seus freguezes e amigos e deseja a sua e familia a prosperidade e o anno novo.

O Sr. **Nataniel Soares de Lima** deseja mil felicidades no anno novo **Pharmacia Sra. Ferreira**

O Sr. **Euclydes Padilla** por contar o 1º anno no dia 1º do anno sauda a sua familia **Georgina e delecta Galvão.**

O Sr. **Francisco Soares de Oliveira** deseja aos seus freguezes e amigos **Bons Anos**

Aos seus amigos, colaboradores, sauda, desejando que venturosa-mente corra o anno que hoje começa. **1º de Janeiro de 1905.**

O EXEMPLO

Ao meus freguezes muitas felicidades e prosperidades no anno de 1905 **J. J. Ferreira** **Produtora Brasil**

Graciano J. de Medeiros Visconde do Rio Branco 40, cumprimenta aos seus freguezes, amigos e o commercio desta Praça **1º de Janeiro de 1905.**

Mil prosperidades desejamos no anno novo a nossa freguezia **Oscar Siffer & Co.**

O proprietario da Alfaiateria do "Povo" **João Meneghetti** envia aos seus freguezes, cumprimentos de **Anno Bom**

Aos nos os freguezes e amigos mil venturas no anno novo **Perreira Irmãos & Comp.** proprietarios da Padaria "Cruzeiro"

O major **João Baptista** cumprimenta seu amigo **Theodoro A. Ferreira**

O proprietario do **"PETIT SALON"** **Christalino Torelly** felicita seus freguezes e amigos.

O proprietario **"Flor da Figueira"** **Jamurano Conti** no entrar do novo anno cumprimenta aos amigos e freguezes desejando-lhes prosperidades.

Campos & Comp. (da Toko) cumprimentam as freguezes e amigos desejando-lhes as prosperidades no anno novo.

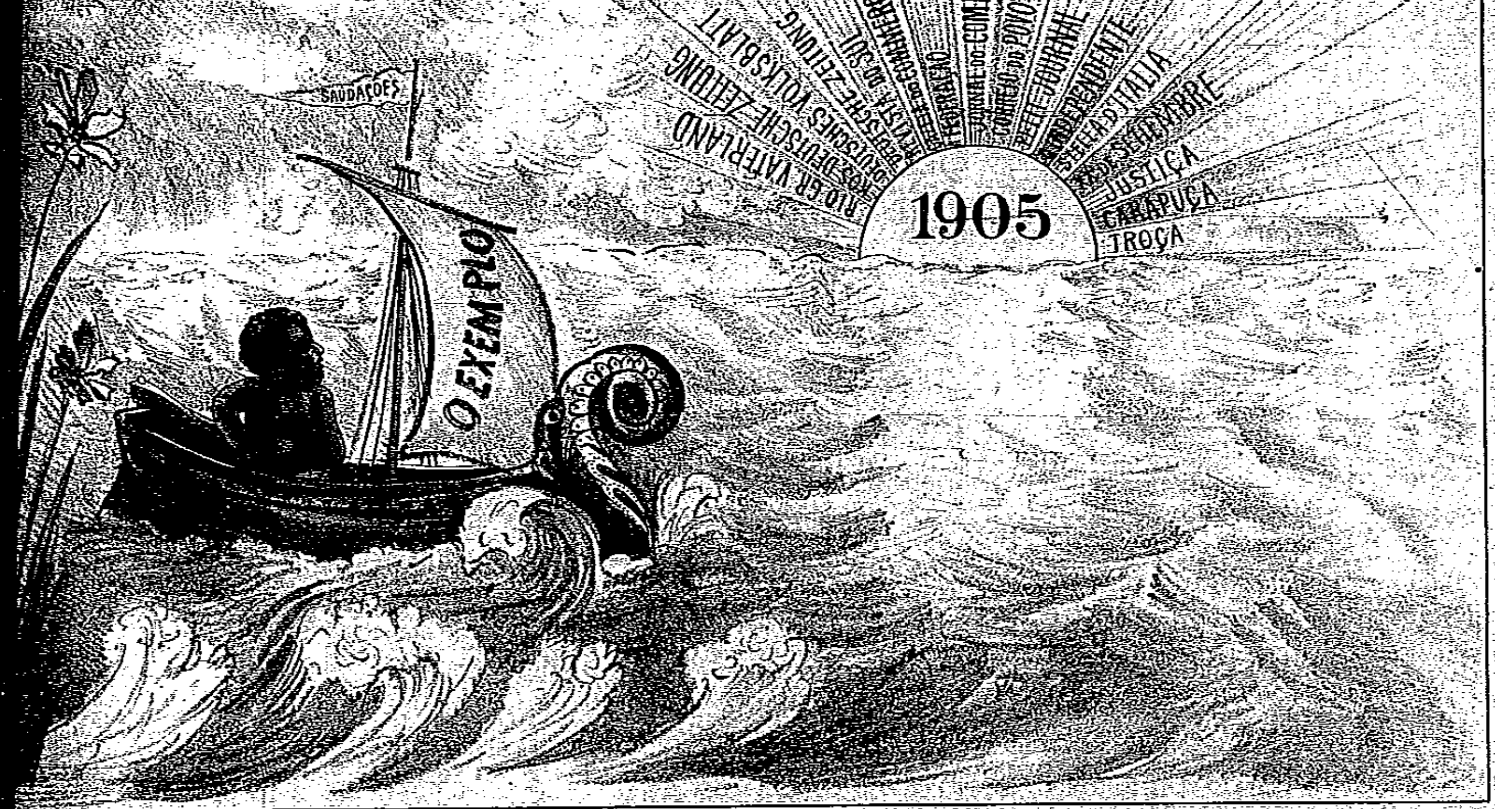
Aos seus amigos cumprimentos de **Anno Bom** **Francisco Jaguarao**

A esposa e familia **Arletina dos Santos** e sua familia sauda por Anno Bom **Cam. Sra. Guimaraes**

Celso Maria Rio Grandense aos seus freguezes e amigos e o comercio do Rio Grande **1º de Janeiro de 1905.**

O EXEMPLO

19 de Janeiro de 1905



MIGUEL MANEQUE & Cia.

Comissões, Consignações e Conta-Propria

PORTO ALEGRE

22 - Rua Voluntários da Pátria n. 42 - Porto Alegre

RIO GRANDE

19 - Rua Voluntários da Pátria n. 42

Completo sortimento de vinhos nacionais e estrangeiros de diversas procedências.

Vinhos de pasto brancos e tintos.

Vinhos aperitivos e de sobremesa.

Generosos vinhos reconstituintes para convalescentes.

Quem quiser estes vinhos, pode pedir-os por telegrama a

ARICUNIA.

Proven es deliciosos vinhos de nossa importação e engarrafado por MIGUEL F. MANEQUE & C., rua Voluntários da Pátria n. 42, Porto Alegre.

1.º de Janeiro de 1905

Prestando contas

Si a empreza d' O Exemplo... fosse meramente mercantil...

Porém, nós não publicamos este hebdomadario, senão pela consciencia inteiramente formada...

Assim sendo, pois, como o é, a direcção intellectual do jornal resolveu proceder a balanço de seu trabalho...

Eis o que se apura no Razão de sua consciencia:

Na primeira das datas mencionadas demos começo a publicação deste periodico animados pela fé a mais ardente...

No seio de todos os povos existe um povo opprimido, um povo sacrificado, um povo escravo...

Durante tres mezes luctamos desesperadamente contra a indifferença de grande parte dos nossos e a falta de condições do material typographico...

Durante estes tres mezes não obstante as difficuldades economicas que com enormes sacrificios superámos...

Suspensa a publicação d' O Exemplo não deixámos um momento de cogitar dos meios de fazel-o reaparecer e finalmente em 13 de Maio do anno que hontem findou...

Hoje como hontem nossa bandeira é a mesma, aberta e tremulante aos ventos dos nossos ideaes...

Não somos hoje mais do que fomos hontem e não seremos amanhã menos do que somos hoje...

soacs de toda ordem nas luctas que tenhamos de librar em prol dos interesses collectivos dos desprotegidos no nosso meio social.

Que temos satisfeito relativamente ao que nos comprometemos dil-o e acollimento que vac leilno o nosso seminario...

A obra mais necessaria entre os homens de cor é a de instrucção abundante e solida e esta não se poderá obter senão pela iniciativa dos proprios...

De somenos importancia reconhecemos que tem sido o resto de nossa accção...

Hoje "O Exemplo" tem um activo de beneficios muito maior do que o passivo de má vontade e de odios que figura em seu Razão.

E tendo assim prestado contas, aos que contribuem para o nosso passivo com a sua ignorancia ou estultos preconceitos...

Anno Bom

Aos assignantes d' O Exemplo

A comemoração de 1.º de Janeiro é universal. Ella é um prolongamento de um velho ceremonial dos antigos romanos...

Agradecimento pelo bem gosado, ou por se ter findo um lapso de tempo em que só males se experimentava...

Vos hoje tambem ainda como os antigos romanos agradeceis, almejaes e supplicaeis em vossa comemoração de Anno Bom...

BROMUS JUNCTION.

Rabiscando

Foi-se o mez de Dezembro por entre muitos risos e muitas festas, deixando a doce impressão de uma reminiscencia suave...

A arvore humana só tem uma flor

o cerebro e seja embora ella a mais bella de todas as flores...

Si é verdade que na trajetória da vida está traçado pela mão dura do Destino aquilo que devemos soffrer...

Por isso hoje que chega mais um anno, que se inicia um novo periodo de combates de lucta pela vida...

Que a "Floresta Aurora" no anno que hoje começou, consiga levar a incidade pelas florestas immensas do progresso...

Que a "Instrucção Familiar" ao transitar pela estrada de 1905, possa deixar um marco que assignale o seu esforço pelo melhoramento intellectual...

Que a "Lyrica Florestina" cordas afinadas pelo diapason da verdade, passa dentro a exuberancia esmeraldina da floresta do Bem...

Que o "Centro Recreativo" unificando os nossos, torna-se um poderoso centro de accção e de luzes...

Que a "Alliança dos Operarios" não sendo escrava de preconceitos condemnaveis, consiga congregar o operariado numa alliança poderosa...

Que a "graçal Alvorada" invejosa dos fulgores, daquella do que copiou o nome, socorra-se do sol da instigação e nos offereça a alvorada de uma epocha de aperfeiçoamento moral e intellectual...

Arjostil.

O tempo

Razão sobeja bouvaram os antigos em personificar esta concepção de nós mesmos em Saturno...

Nada ha capaz de tanger a fatalidade da lei inmutavel do Tempo -- crear e destruir, gerar e matar, conceber e sepultar.

Saturno, apoz tremenda cephalagia sente sair de seu cerebro um fillo e pela ambicão o devora. Elle tambem sentindo-se avolumar o pensamento de uma epocha...

A historia que é qual uma reprodução cinematographica dos factos do Tempo, é tambem o libello de seus delictos, onde ha archivado o depoimento de cada anno que passa...

As obras do Tempo são montes de tremendas derrocadas cortadas de espaços a espaços pelo fat generoso o creador de uma idea da vontade de um genio.

O Tempo somente é bom quando a sua obra está tao longe no passado que não podemos mais divulgar as intuições de sua forma...

Mas essas duas phrases foram nossas, são nossas o serao nossas eternamente

porque nós fomos, somos e seremos sempre victimas de dois grandes morbos: o Esquecimento e a Esperança...

Al Tempo! o que serias tu sem estas grandes enfermidades! Serias machos para o bem, serias uma odipolite interminavel...

Por isso eu bendigo o Esquecimento e o Tempo. Bem que nos é dado gozar e a Esperança, este sonho em que o Tempo (phenomeno impossivel) beija os proprios fillos, eu o adoro.

Esquecimento e Esperança -- roupa gem sublime que veste a carcassa horrivel do Tempo, encarnação que amantiza a forma terrivel do monstro -- eis o que se comemora em 1.º de Janeiro -- e eis o que almejo para todas as futuras.

Regulo Tavella

SAUDAÇÃO

Por sobre os montes que orlam o nascente uma fita luminosa desenhava-se muito tenue -- era a aurora a erguer-se do trevozo leito.

A spatula da luz resvalando sobre as laminae de esmeralda que revestem a ramagem da floresta, foi-nas polido e penetrando ligeira pelo vao da folhagem...

Com o colibri abordaram os outros passaros -- os musicos ambulantes dos bosques e das matlas -- e concertaram o mais entusiastico, o mais sublime dos hymnos que jamais se ouviu -- era o hymno da aurora.

Como ao passado, o sol de 1905 accorda em meu coração os entusiasmos todos e sinto na floresta dos affectos que reverdecem em meu peito...

Pepita

Desalinhavos

Devo, unicamente, aos caros postaes o ser obrigado a estar hoje jingado ao banco de uma officina que tem por proprietario um sujeito inconsciente e ingrato que não se lembra que o meu trabalho o ajuda a guardar na gaveta muitas pedregas...

Ha mirzes proporcionou-me o acaso o encontrar-me com uma moça realmente formosa. Nos primeiros dias limitei-me a cumprimental-a, sendo correspondido com uma certa amabilidade...

Estabeleceu-se entre nós o que os rapazes chamam namoro, e eu, por pluri-fonismo (na opinião do Piroca) chamo cotestisio sem sorte!

Por uma coincidência descobri que a Jovym chorava na Estrada do Meio, em uma chácara de propriedade de sua progenitora, vivia de um portuguez que em recompensa de ser ella mãe de uma sua filha, fazia-lhe o favor de ao mudar desta para a melhor, instituir sua herdeira a estremeçada Alda...

Ora a sua fortuna era representada

em uma chacara, quatro pretilos em regulares locaes da cidade baixa e umas vinte açoes de um dos nossos estabelecimentos bancarios.

Quo com tal doto os dotes phisicos da menina eram acceptaveis, recusado sera dizer.

Depois de ter pensado na minha independencia, resolvi escrever-lhe um cartao postal. Não foi necessario pensar muito: copiei de um livro um pensamento de um notavel escriptor, não escrevendo por esquecimento o nome do autor.

E mandei o cartao á menina, ficando na natural anecdota, si teria ou não resposta o meu postal.

No dia seguinte, eu ventura! recebia, em vez de um, dois postaes! Não quiz ficar por baixo e, zás! levantiquei quatro! E assim seguiam as cousas, correspondendo a rapariga com o mesmo fogo.

Eu já contava muito breve poder olhar o grotesco patrao por sobre os hombros, passar mesmo pela porta da officina de charuto ao canto da lócca e bengala de cana da india á mão, atirando-lhe uma —boa tarde— ironica; já sonhava com o meu nome no "Correio", seguido do qualificativo de sensado moço — quando, oli dia mallicto! presidiando de refazer o sentimento de postaes, entrei em um estabelecimento e comprei alguns cartoes. Ao retirar-me vi em uma vitrina um postal cujo desenho era uma enorme cabeça de boi.

Lembrei-me de seu Maneca, um velho muito meu amigo, que tinha a mania de sempre afirmar-me que bois e vacas só os de sua terra — comprei o referido cartao com a intenção de mandá-lho.

Entre em casa, e, como restava-me pouco tempo, resolvi escrever os cartoes á menina e ao seu Maneca; mas, ou falta de tempo ou porque o destino quizesse, ao subscriptal os enganei-me. Cheguei á loja e entreguei os ao gury para pol-os no correio e fui applicar-me em meus labores.

No dia seguinte, á tarde, mal chegava á casa — eis que batem á porta: era o carteiro que trazia uma carta com sello de taxa devida.

Paguei os 400 réis e peguei sofredamente o envelope! eu conhecera a letra da querida... Mas que decepção me estava reservada! dentro do envelope, viuha... o cartao com a cabeça de boi e um bilhete nestes termos:

"Sr. Pereira — Eganou-se! desses especimens só poderáo existir na sua familia. Faça-me o favor de não importunar-me mais com os seus cartoes, e fique certo que não lhe dou a honra de distingui-lo com o meu odio; desde hoje o condemnno ao meu mais solenne desprezo — Alda da Silva."

Eu parecia estar sonhando, quando chamou-me a realidade das cousas a violencia com que foi aberta a porta e a berra desta queixa, dita pelo seu Maneca a'um vozerao ensurdecedor.

"Seu Pereira, quando você quiz brinca vá brinca com o diabo que o carreguel não é você escreve um bando de bobagens nessa purcaria de postaes que mando lá pra casa, e está a si Maneca danada, dizendo que aquelle P. é uma mulhé, que aquillo não é escripto de home, é de mulhé. Compreendi tudo!

— Mas seu Maneca o cartao que lhe la mandei era muito serio, não imaginava esse engano que me succedeu disse desculpiando-me

— Não quero saber de nada, vociferou o velho; o hoje ficou sabendo que por causa da sua purcaria corra sangue, seu Pereira, corre muito sangue!

E, batendo com os pés, lá se foi embora, gesticulando:

— Desafior chamar-me de querida mimosa como se eu fosse mulhé! Não respecta estas barbas como se eu fosse criança!

Não pararam ahí os desgostos!

que não era mais empregado da casa. Tres desgostos devido aos maldictos postaes: o desprezo do Alda que era encantadora; pelo cobre, a perda das relações de seu Maneca que sempre serviam, pois eu, Maneca-lhe o chá com biscotinos e a cruel roxa saudades.

— Ali postaes maldictos sejam! pois foram a causa da perda da minha independencia!

* Orações *

Não febre deste amor que me tortura, deliro por-te ver, por ti deliro, mas em vão, meu amor, gemo e suspiro, em vão depreco ao céo tanta ventura!

Pois me foges, divina creatura... nem mostras perceber, quando te miro, quanto gozo, meu bem, quanto admiro teu conjunto de graça e formosura!

Quizera que tu visses como ardente minh'alma se extasia a contemplar-te; como soffre depois, de ti ausente:

e como, neste aneio, de buscar-te, me obriga a fantasia, obriga a niente a seguir-te tambem por toda parte!

Porto Alegre

LUIZ DA MOTTA.

Folguedos Familiares

O baile da Instrucção Familiar — O baile da União Juvenil.

Não veria passar com bons olhos o anno de 1904 se não tivesse ou não me dessem uma occasião azada como a de agora, para encetar esta resenha com o baile da futura sociedade Instrucção Familiar.

Organizada por um grupo de destemidos moços que, bem compreendendo que nesta questão de levantamento moral, regeneração dos costumes, etc. cada povo faça por si que a fama acollerá a todos, encastellados, com uma perseverança exemplificante, no extremo quasi da aprazível rua da Margem, vão, com suas funcções, recreativas e instructivas, provando que com força de vontade tudo se consegue, tudo se remove a Instrucção Familiar, podemos dizer bem bazeados, das innumeras sociedades em accão e a que melhor e mais profundas raizes tem para garantir-lhe a duração. Isto denota-se não só nos elementos materiaes com que já conta, como tambem no valido enthusiasmo com que anima as suas commemorações, obrigando o transeunte a empregar por momento a sua attenção na fachada do edificio e o mais indifferente dos burguezes passageiros a virar-se para perguntar ao conductor:

— O que ha nesta casa; que festa é esta!

A noite de 24.º do Natal do Nazareno, teve uma commemoração digna dos creditos da gallarda sociedade. A festa consistiu em um baile como il faut.

Delegámos poderes para nos representar ao nosso amigo Adalberto Rodrigues que teve occasião de mostrar que ajuda está na idade em que as delicias de uma diversão qualquer, em que estejamos ao lado da predilecta dos nossos sentimentos amorosos, absorvem de todo a nossa percepção de maneira que, no final da festa, não sabemos relatar o que passou se ao redor de nos por estarmos com a cabeça á roda. Foi o que aconteceu ao nosso Adalberto que sahio-se com esta:

— Não te posso adiantar nada, Pompilio! sou suspeito; pois além da ser socio da casa, me diverti como nunca! Dansei, comi doces em penca, bebi; mas não namorei! Ora isto dito por mim! é capaz de me dizer nas bochechas, Quem ha de gabar a noiva... Portanto se eu é que fui a causa de muitos meninos bonitos que carecem as canellas, sou suspeito; só que estivesse de parte é que te poderia dar uma resenha completa.

— Mas então nada succedeu digno de nota? perguntei.

Sim, agora lembro-me, confirmou o Adalberto; e continuou: o seguinte facto que nos trouxe em sobresalto, chamando a attenção de todos: um grupo numeroso de moças, em um dos intervallos da dança, rodaram a um cavalheiro, e pelos meneos que faziam os circumstantes, via-se que discutia-se algum assumpto serio e grave: umas faziam admanes de assentimento, outras de negatva, sendo aquellas em maioria; até que afinal fez transpirar o segredo uma que não se pôde conter e fallou mais alto; travou-se logo dialogo entre todas:

— Não devemos consentir! Ha de tirar.

— Mas a vontade do cidadão é livre; como poderemos influir no gosto do moço?

— Ora, como? o seu Zé-Lisboa que pode ser pai delle, não usa...

— Mas elle quer uzar.

— Mas não deve.

— Porque?

— Porque é um abuzo! A gente o quer chamar de seu Pedrinho e não se pode por causa do "caivagnac" tem que se tratar com mais respeito e chamar-se: senhor Pedro.

— Apoiado! gritaram, todas: abaixo o "caivagnac"!

Ah! o negocio e com o Pedro de Barros: são as moças em greve devido a brochilha que elle traz dependurada no queixo; vamos ver em que dá isto. Eu murmurando e me aproximando do grupo.

Bem, propoz uma menos exaltada resolveremos assim o problema: apresentaremos a directoria uma petição afim de que figure nos estatutos que só poderá fazer parte da sociedade quem não uzar "caivagnac": o que dizem do plano?

— Muito bom! Parabens pela idéa so assim o condemnado caivagnac sahe a pilão! Apoiaram todas.

Foi como o Pedro, que era o cavalheiro, pôde-se desembaraçar d'aquelle rosal juvenil, depois de se comprometter que seria o portador da celebre petição.

O mais, os directores: as senhoritas Zulmira Barbosa, Julieta dos Santos, Isabel Rodrigues, Serilha Bandeira e os srs. Eogenio Francisco Pinheiro e Francisco Xavier, primaram! Mas em seu susseito, tu pensarás que é o amor proprio de um socio fanatico que falla; devias do ter ido lá para veres como era bello e encantador aquelle recinto, como eram harmoniosas e delectantes as notas que se enfiavam em accordes e fugiam pela campana dos instrumentos que constituam a musica do Feliciano, e que nós faziam dançar.

Nada disso; se não confiássemos na exactidão sincera de tuas notas não te delegavamos para nos representar; portanto, acreditamos em tudo como se tivéssemos compartilhado da festa.

Já que fallamos em baile, pachorrentos leitores, devo vos confessar que se não ficamos de beijo cahido, quando com a exultante descripção do Adalberto foi porque estávamos fortalecidos com as graças impressos que tínhamos do baile da União Juvenil, baile que cotejava-se, sem desvantagem, com o da Instrucção Familiar.

Para dar uma idéa do que foi esta partida em peripecias agradaveis e bastante que eu diga que fui encontrarme com o Meirelles, o Maneca Meirelles!

O que seu! estarei sonhando: e eu que julguei que já tinhas entrado na compulsoria! Exclamei, apertando-lhe a mão.

— E o que lhe parece: isto é bom para o Esperidiao que não dá mais em bola, está parregado de fillos! E concluiu: eu estou velho, mas ainda não morri!

— Velho é o que se acaba, retorguilhe, e tu estás ahí a dançar e a pular como quem ainda está principiando.

Bem, bem, estou um pouco uzado; mas não me troco por estes frastes novos que andam por ahí a dar escandallo como fizeram no espectáculo da Florista.

Dito isto summi-se no remoinhar dos pares que valsavam no momento em que nos encontramos.

Quando errava o pillar, aqui te ali, ora pensando o sobre um rostinho angelico que via pela primeira vez, ora esbarrando o com o carão tumbudo de

um barbado, deparei com o joven Sebastian Jacino.

— Olé, você tambem.

— E' disto, estas meninas são irresistiveis: tiveram a habilidade de me desencantar e eis-me aqui na qualidade de director! Responder-me todo joyal!

— Logo vi! Com um tão bom padrinho não ha afluído sem sorte; e recebe as minhas saudações: o seu baile está no choro.

— Meu baile, não! apressou-se em informar-me, o Jacino: tanto meu como do Claudio Dias, do Luiz de Oliveira e do Cassiano de Oliveira: todos directores.

— Sim senhor, a uma verdadeira guarda de honra está confidada a nomeada que gosa a União Juvenil: explica-se assim o deslombramento que...

— Você é zarope, seu Pompilio! interrompen-me o Jacino, indo dar o braço a uma bella dama para dançarem uma polka.

Ao retirar encontrei-me frente a frente com a graciosa presidente que perguntou-me:

— Então que tal achou o nosso baile, seu Pompilio?

— Esplendido, minha senhora, esplendido!

— Mas o achei tão jurruú: porque não veio o compadre Vital, o seu Eustachio e...

— Ah! minha senhora, atalhei: o seu Eustachio, só elle pode dizer, porque não veio; quanto Vital... a estas horas está consagrando o Natal, serrando uma oppilara bacalhoadá com que o amigo Hermengildo obsequie os seus admiradores na sua agradável vivenda, na avenida Bahia. Pompilio Pomposo.

* Na roça *

Os tropeiros na quebrada Cantam tristes endechas E a palmeira desgrenhada Move as caídas madeixas.

Ocultam-se nas escarpas As brancas fontes trécentes, Como umas recurvas harpas Sonoras e reluzentes.

O sol sangrento desmaia Na linha do horizonte... Quebra-se a vaga na praia, Os echos morrem no monte.

As aves as azas soltam Para os extremos dos campos, As estrellas todas voltam E voltam os pyrilemos.

Fecham-se os verdes caminhos Floridos onde passamos; A aurea bocca dos ninhos Cala-se por entre os ramos.

Oh! corações de donzellas, Oh! almas cheias de dóres, Abri-vos como as estrellas! Desfolhae vos como as flores!

E o vento que vai pra treva Das solidões ignoradas Os vossos soluços leva E leva as vossas risadas...

Mais ainda uma desgraça... Mais ainda uma alegria! Mais uma aragem que passa Mais uma nuvem sombria.

As esperanças se esfolham De amor as rjas lufadas, Depois os prantos borboham, Como as estrellas prateadas.

O doce riso que soa A dor que nos prende a lousa E' como folha que voa E' como o abutré que pausa.

E a estrella, a nuvem que corre A flor, o vento murmura A tarde, e a onda que morre A noite, uma praia escura.

E aquellas aves que as calmas Buscam dos desertos prados Anjam-se em nossas almas Vão para os nossos passados.

ALBERTO SILVA.

* Realidades *

O' vós que oigo bradar entusiasmados A magas formosuras — Anjos sois!

Bani do vosso peito vãos cuidados. Do amor, se é tempo ainda, os arreboes Que esses anjos, sabei oh! amadorados!

O mais não vale nada... historietas Ridículas piçguices de poetas Que hoje em dia — é por Deus — não lê ninguém!

E em dizel-o, escutae, não me constranjo, Pois tarde conheci que, afinal anjo No mundo existe um só: — a vossa mãe!...

ARTHUR D'AGUIAR.

Notas semanaes

Operação. — Reclamando uma operação cirurgica um tumor de máu caracter que manifestou-se na região mamaria esquerda, da exma. sra. d. Francisca Malhado, esposa do nosso amigo Claro Malhado, encarregou-se de praticar a melindrosa operação o habil e já acreditado clinico dr. Mario Totta, que concluiu com o augurado brilliantismo o seu curso medico-cirurgico.

Festas em Viamão. — Tiveram este anno desusada influencia as tradiçoes festas realizadas no mez de Dezembro p. p. A 25, teve lugar a festa de N. S. do Rosario, que consistiu de rezas, missa solemne, procissão e leitão de omeletas; tocando em todos os actos a banda musical Fimionense.

Hoje durante o dia estará aberta á concurrencia publica, a pharmacia INGLEZA, situada á rua dos Andradas n. 192.

Enfermos. — Guarda o leito gravemente enfermo o sr. Justino Setembrino Chaves, zeloso andador da capella do Senhor do Bonfim.

Exames. — As distinctas jovens que este anno, no Gymnasio do Rio Grande do Sul, instituto sob a direcção da Escola de Engenharia, obtiveram approvações são:

D. Joanna Isaurina de Castro, professora diplomada, obteve no 2º anno de curso: distincção; em inglez; plenamente; em portuguez, francez, arithmetica, algebra e desenho

D. Arlinda de Lemos Pinto, que tambem cursou o 2º anno, plenamente em todas as disciplinas.

Alumnas do 1º anno: DD. Eva Primat de Araujo, distincção: em portuguez, geographia e desenho; plenamente: em francez e arithmetica; Clara Luiza de Holleben, distincção: em portuguez, geographia e desenho; plenamente: em francez e arithmetica.

Marina Moncorvo, distincção em portuguez e geographia; plenamente: em francez, arithmetica e desenho; Georgina Pereira Raymundo, distincção; em portuguez e geographia, plenamente: em francez, arithmetica e desenho.

— Auguramos que tão distinctas alumnas, dentro em poucos annos, conseguirão um diploma honorissimo para si e de justo desvanecimento para seus progenitores, que verão, n'isto, uma conquista no sexo a que, infeliz e desrazoadamente guerreiam os zolios enfastuados e pedantes, levados somente por espirito de desmedida inveja.

Festa de Menino Deus. — Realizou-se, domingo proximo passado

com extraordinaria concurrencia, a festa commorativa ao Natal do Divino, Redemptor da humanidade. Em todas as matizes a capellas celebraram-se missas solemnes em commemoração ao grande dia.

No arraial de Menino Deus, os actos religiosos revestiram-se de extraordinaria magnificencia, nas igrejas do Rosario, Passos, Carmo, São Raphael e no Menino Deus foram expostos bonitos presepes, sobresabindo este de bellissimo effeito, não só pela pintura, executada pelo scenographo patricio o nosso amigo Alfredo Tubino, como tambem pela naturalidade de sua confeção. A concurrencia e a esse ultimo tem sido extraordinaria.

O Natal em S. Manoel. — Como noticiámos, realisou-se na capella de S. Manoel, na noite de 24, a cerimonia religiosa em louvor do nascimento de Jesus Christo, organizado pelo activo andador Augusto de Souza Goularte. A concurrencia foi numerosa, tendo apresentado uma grãndola de dynamites para annunciar o acto o conhecido pyrothenco o sr. Manoel da Silva Gageiro. Está caprichosamente armado um presepe que foi muito visitado e apreciado, continuando em exposiçáo hoje e até o dia de reis.

O amor... é o amor; uma coisa que não se parece como nenhuma outra.

O amor correspondido é o Céu; desdenhado é o Inferno.

Festas publicas e

O Natal no Parque. — Uma deslumbrante e encantadora consagração ao Natal de Christo proporcionou aos habitues no dia e noite de 25 o operoso sr. C. Reiter.

As crianças tiveram o melhor quilhão da festa; pois, como paraptaseando o dito de Jesus: Deixar vir a mim as criancinhas, o sr. Reiter distribuiu durante a tarde confeitos e doces profusamente e á noite em scena aberta o sorteio dos brinquedos. Esta parte do programma, que só pode ter cahido no gollo da meninada garrua que saudava cada numero apregoado, com estridula vozeria, foi que tornou-se um tanto arrepe; que, coagulada com a baixa da temperatura ficara difficil de engerir.

Não só fallamos por nós como por ouvirmos muita gente boa dizer: "Para o anno, se fomos vivos, pediremos ao Martins para fazer este sorteio á tarde em seguida a distribuição dos doces."

Os artistas, como de costume, tocaram, cantaram e dansaram com gera! applausos de todos. Apenas o sr. U. Villy, tenor lyrico, teve occasião de ver que "la donna è mobile qual pluma al vento" não é tanto assim, pois custou a salir-lhe da garganta.

E o que o sr. Villy entou tanto a dizer garganteando, as senhoritas Ninon d'Arlo, Juanita, Bogrinia e os ninos Rodez nos deram a idéa admiravelmente com seus requiebos.

O Biographo excellento, o mais aperfeiçoado que temos visto. O Cath-Walk simplesmente delicioso, no dia que elle não figurar no programma, faltarã o sol da funcção.

Quinta-feira apezar da chuva que cahiu abriu-se a noite o portão do Parque para dar entrada a regular concurrencia que assistiu ao espectáculo daquelle noite. Hontem teve e hoje teremos funcção com um programma variado e attrahente.

Aos nossos assignantes

Aos nossos favorecedores que moram na parte baixa da cidade pedimos desculpa por ter sido a entrega de domingo passado feita ao meio dia, visto esta falta ter sido independente de nossa vontade e vinda de molestia que repentinamente accommetteu o entregador.

A administração.

Calendario social

Prolfaças. — Fazem annos hoje: O galante menino Euclydes, filho do nosso amigo Pedro José Padilha; o interessante menino Adalberto Maia, filho do sr. Ricardo Maia; Admar, gracioso menino, filho do sr. Luiz Frederica Homeiro; a senhorita Eufrozina Alves de Deus, filha da exma. sra. d. Adelaide Alves de Deus; o nosso amigo Claro Malhado; a senhorita Alayde Gomes Bandeira.

Farão annos: A 2 a gentil senhorita Laura Moreira da Conceição, idolatrada filha do nosso amigo Cezario Moreira da Conceição.

A 3, a senhorita Sara de Oliveira. A 7, a exma. sra. d. Theodora da Silva Nascimento, virtuosa esposa do nosso amigo João Baptista do Nascimento.

R. Alvorada. — Esta agremiação de distintos jovens, commemorará na noite de 7, com toda a imponencia, o seu anniversario; não poupano os seus directores todos os esforços para este fim.

Para esta festa fomos distinguidos com um convite em elegante cartão o que muito agradecemos.

Lyra Florestina. — Domingo passado uma commissão desta bem orientada sociedade fez a entrega dos officios — convites ás de mais agremiações congeneres para uma reunião projectada, afim de tratarem de assumptos de transcendencia para as associações.

Menelick. — Este apreciado teno de reis cantará na noite de 5 na residencia dos srs. Antonio Baptista da Silva, Henrique Esteves de Oliveira e Antonio Fernandes Novo; na noite de 6 nas dos srs. Antonio Augusto Xavier do Valle, Segundo Miranda, na casa de d. Lucinda Lopes e na do sr. Ramão Pereira Flores.

C. D. Floresta Aurora. — Brevemente pretende levar á scena o drama Arthur, o jogador e um monologo.

No proximo numero publicaremos o resultado da eleição prosedida para a nova directoria que deve reger os destinos da antiga sociedade Floresta Aurora durante o anno de 1905.

Recreio Veranista. — Esta sociedade transferiu a sua partida, que devia realizar no dia do Anno Bom, para o dia 14 de Janeiro.

Consorcio. — Matrimoniou-se o sr. Mareiano José dos Santos com a exma. senhorita Alice Alves da Silva.

Recreio Dramatico. — Constantos que brevemente se organizarã um grupo para cultivarem este genero de diversão sob os auspicios de distinctas senhoritas.

O amor são dois que fazem um: um homem e uma mulher que se fundem em um anjo, é o Céu.

PALPITES

Indicações de finaes que devem ser preferidos nos jogos lotericos, quando se sonhar com uma pessoa cujos nomes damos abaixo:

Table with 2 columns: Name and Number. Includes Agnello, Agrippino, Ajaz, Albano, Alberto, Albino, Alceste, Alcebades, Alexan' ve, Alfredo, Alípio, Alvaro, Amancio, Ambrosio, Amedeu.

No proximo numero continuaremos a letra A. Breve iniciaremos a secção de palpites para semana.

Sport-Hypico



Iniciando hoje, em a nossa modesta folha, esta secção Sportica, é o nosso objectivo, ainda que mediocrementemente, cooperar-mos para o aperfeiçoamento da raça cavallar no nosso Estado.

Além do nosso proprio estudo, faremos observação sobre tão interessante assumpto, que no caso será prata de casa, sempre que nos for possível, trasladando para esta columna noticias e tudo mais que consenir ao assumpto de que nos vimos occupando.

Hoje, nos limitaremos, apenas, a noticiar aos nossos caros leitores que realisar-se-ão, importantes e attrahentes corridas no "Jockey-Club".

Ajurar de neophitos nos abataçamos a offerecer aos habitues d'aquelle "Hippodromo" os nossos palpites que são os seguintes:

Table with 3 columns: 1º lugar, 2º lugar, Azares. Includes Brinquedo, Catinã, Brinquedo, Activa, Gigana, Favorita, Catinã, Favorita, RtoCambolo.

Tomates

Dr. festas

Leitor, queres um tomate?... Não has de querer; então Não tenho nada pra dar-te De festas de Anno Bom. Pifano Chiquarino.

Lar em lucto

Suffragio. — Por alma de sua avó, d. Josepha da Trindade, o sr. Hippolyto Francisco de Assis, mandará rezar missas, pelo repouso eterno daquelle finada, ás 7 horas da manhã do dia 8 de Janeiro, na capella de N. S. do Carmo.

Para assistir a este acto da religião catholica, o sr. Hippolyto convida aos seus amigos e a todas as pessoas de que cultivavam a amizade de sua chorada avó.

Quebra cabeça

Antes de tudo, meus amaveis companheiros de trabalho, boas entradas de anno e um proseguimento sorridente e... e não esqueci o resto do discurso que o Cardolino tão bem me havia ensinado! Mas os senhores e senhoras (sim, porque aqui tambem ha senhoras e senhoras collaboradoras) dar-se-ão por satisfeitas com a minha intenção. Não é assim?

Então comecemos o anno de 1905 com os seguintes trabalhos:

CHARADAS

A' DINA 2-2 z embora, só para um laio é que se dansa? 2-2 C cacete não tem prestimo nos quilombos. 1-2 v ela nota indico um deus.

2-1 z omem de cor nesta terra é considerado uma ave. 1-3 v nfame é o histury da glosa.

2-2 z habilidade chasqueava do corpo humano. Kapu Docio.

ENIGMA

Minha tia perdeu o dedal e irada rasgou a costura. Qual é a planta? A alabarda do meu asno perdeu-se. Não estará ella junto a sêbo? Willy.

Chegou a estação calida

Quereis refrigerar-vos com um

copo de cerveja?

Usae a Rio-Grandense marca **Boi,**

branca ou preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com esse artigo.

**FABRICA: Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça da Concordia.**

CAFE' OPERARIO

de

João Felix da Costa

Nesta casa encontra-se todos os dias bom café, mocotó e outras comedorias.

Fornece comida para fóra, tendo para esse fim habil cosinheiro.

Rua Cononel Fernando Machado — 267

(antiga do Arrredo).

Loja de Fazendas e Miudezas

de

João Paulinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda seu bellissimo sortimento de

Fazendas de lei e modas

Fez grande redução nos preços e offerece á sua estimavel freguezia ao publico em geral

chitas

morins

cretones

sedas

tecidos de phantasia

muidezas

perfumarias.

Porém como em todas as cousas a vista faz fé rogamos aos amantes das pechinhas de virem apreciar o bellissimo sortimento de calçados, chapéos, roupas de crianças e de homens, capas de boracha, etc.

249 — Rua dos Andradas — 249

AO SALVA VIDAS

DEPOSITO DE MOVEIS

de

Salvador Antonio da Silveira

Compra, vende e aluga moveis novos e usados e roupas para pessoas de ambos os sexos.

Tem sempre em deposito grande quantidade de camas, mezas, cadeiras, lavatorios, espelhos, quadros, colchões, travesseiros e mais pertences de uma casa de familia.

Dá dinheiro sob garantia

51 — Rua General Bento Gonçalves — 51

(antigo Bocco do Jaques).

Cartões de felicitações

para **Anno Bom**

A administração desta folha acceta cartões de felicitações para uma pagina especial illustrada de cartões que publicará no numero de 1.º de Janeiro.

Accetam-se publicações até o dia 24 do corrente e a preços modicos.

Cobranças

No escriptorio desta folha encontra-se quem informe pessoa idoneamente recommendada que incumbe-se de cobranças de alugueis de casa, locação e conservação das mesmas, pagamentos de decimas, etc.

Photographia Ferrari

Novidades illuminações photographicas pelo systema

Radio Tinte

Trabalha sobre porcelana, seda, lihu imitação a esmalte, proprio para medalhas, pregadores, etc.

Rua dos Andradas, 254

Lithographia

Minck & Robles

Neste estabelecimento promptifica-se com esmerada perfeição todos os trabalhos concernentes a esta arte.

402 — Rua dos Andradas — 402

Porto Alegre.

Mercado

Banca n. 1. (primeira quem vem da banca do peixe). — Vende-se turubi, noqueira, baicará, caseas, raizes e todas aservas medicinaes, colhidas na lha apropriada. Assim como tem sempre mel de pau legitimo, tripas para linguças e salames, mocotó limpo, proprio para ser preparado em casas de familias.

Manoel Bento Rodrigues & Cia.

Tinturaria Paulista

de

BOCCO SICA

Rua Blachuelo n. 344 (Praça do Portão)

Tinge-se e limpa-se roupa de homem e de senhoras.

Aprompta-se roupa para lucto em 24 horas.

Açougue Boa Vista

de

Rocco Rosito

Este açougue montado a capricho e conforme as modernas reclamações e conselhos hygienicos, recebe diariamente carne gorda do

Matadouro Kreff de São Leopoldo

tanto de campo como de trato.

Tem sempre carne de porco e grande quantidade de

Salchiches

Salames

Linguças

Todas as encomendas são attendidas com presteza e levadas a casa do freguez por um carricho, somente a este fim destinado.

Rua Marechal Floriano 244

Esquina da Duque de Caxias.

Cartões postaes

O maior sortimento de cartões postaes encontra-se na livraria

Krahe & Comp.

Successores de Gundlach & Krahe.

RUA DOS ANDRADAS. 497/501



Atenção!

AÇOUGUE CENTRAL

de **Carlos Schifino**

Neste açougue montado conforme as disposições municipaes e exigencias da moda, tem sempre carne gorda e aos domingos carne de porco.

Manda-se entregar em casa dos freguezes o peso de carne que escolherem, etc.

Rua Coronel Genuino N.º 73.

PORTO ALEGRE.